



Mais Médicos

Balanço e perspectivas

JORGE  SOLLA
DEPUTADO FEDERAL

www.jorgesolla.com.br

Cenário em 2013

- Número de médicos por habitantes abaixo dos países vizinhos, de países com sistemas de saúde universais e de todos os 34 países da OCDE, e concentradas nos centros urbanos e sul/sudeste:
- Brasil: 1,86 médico/1000 hab
- Uruguai:3,74
- Argentina:3,16
- Portugal:3,9
- Espanha:4
- Reino Unido:2,7
- OCDE:2,8
- Nordeste do Brasil: 1 (Dados OMS/2012)

Cenário em 2013

- Número de vagas em cursos de medicina por habitante menor que a de países vizinhos e que média da OCDE
- Concentração de vagas nas capitais, sul e sudeste do país
- De 2003 a 2012 o mercado de trabalho abriu 143 mil novas vagas de emprego médico formal, mas as escolas médicas formaram apenas 93 mil médicos. Déficit de 50 mil médicos no período de 10 anos.

Cenário em 2013

- Em residências, vagas insuficientes, mal distribuídas e não atende necessidades do SUS (havia apenas 4 mil médicos especialistas em Família e Comunidade)
- Exemplo oferta de psiquiatras:
 - Média da OCDE: 15,6 por 100 mil habitantes
 - Brasil: 4,5
 - Maranhão: 0,5
 - Pará: 0,9
 - Rio Grande do Sul: 12,3



Meta

- Sair dos quase 380 mil médicos atuais para 600 mil médicos em 2024, quando chegaríamos ao patamar desejado de 2,7 médicos por mil habitantes.

Planejamento

Emergencial:

- Investimento de R\$ 5,6 bi para executar 26 mil obras em mais de 5 mil municípios.
- Provimento Emergencial (Editais de chamadas nacional e internacional + cooperação OPAS)

Estrutural:

- Ampliação da oferta na graduação e residência (meta ampliar 11,5 mil vagas de graduação e 12 mil vagas de residência)
- Locais de formação (interiorização)
- Reorientação da formação (Residência de família e comunidade é prioridade)

Resultado parcial

Investimentos:

- R\$ 5,6 bi para executar 26 mil obras em mais de 5 mil municípios (mais da metade concluídas antes do golpe)
- **Provimento Emergencial com editais de chamadas nacional e internacional + cooperação OPAS =**
Mais 18 mil médicos na Atenção Básica
Atendimento a mais de 65 milhões de brasileiros
Nº de consultas aumentou em 33%
Nos municípios que não tinha médicos, índice de internações caiu em 20%
Pesquisa com 14 mil usuários que deram nota 9 para o Mais Médicos

Resultado parcial

Formação:

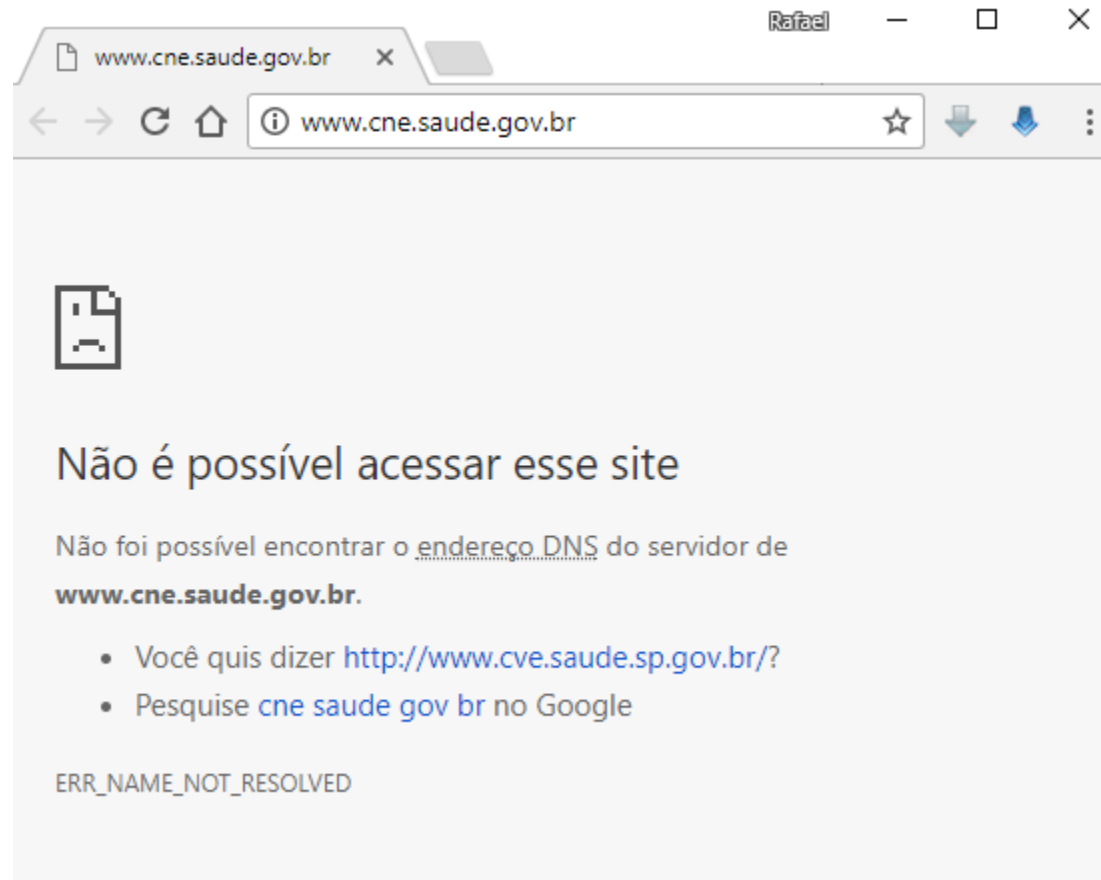
- Cadastro Nacional de Especialistas
- Ampliação da oferta na graduação e residência com critério regional (meta ampliar 11,5 mil vagas de graduação até 2017 e 12 mil vagas de residência até 2018– antes do golpe criamos 6 mil vagas de graduação e 6,5 mil vagas de residência)

Retrocessos

- Mais Médicos chegou a ter 18.240 médicos agora tem **menos de 16 mil**. Antes estava em 4.058 municípios, hoje, aproximadamente 200 desses municípios ficaram sem nenhum médico do Programa. Estima-se que 7,7 milhões de brasileiros que tinham um médico atendendo num posto de saúde perto de suas casas não podem mais contar com ele.

Retrocessos

- Cadastro Nacional de Especialistas fora do ar (lobby das entidades médicas)



Ameaças

- Atraso na meta de abertura de novas vagas de graduação (Edital aberto em julho/2017. O anterior tinha sido em 2014, ficou paralisado pelo TCU)
- Dificuldade em manter ocupação de vagas abertas e a necessidade de indução pública (FIES) – MP 785 que reformula o FIES em discussão na Câmara de Deputados

Futuro

Orçamento:

- Orçado em 2017: R\$ 3.311.560.000
- Previsão para 2018 na LOA: R\$ 3.328.650.000 (sequer ajustou a inflação)
- Mais Médicos volta a ser incontingenciável (emenda nossa à LDO 2018 que foi aprovada) – vetada pelo presidente – previsão de apreciação hoje em sessão do Congresso Nacional
- Veto a Meta de 22.240 profissionais no Programa Mais Médicos



Obrigado!

dep.jorgesolla@camara.leg.br

JORGE  SOLLA
DEPUTADO FEDERAL

www.jorgesolla.com.br